ASSIGNATURAS: Anno, 60$000 — Semestre, 35$000
Estrangeiro, 250$000
NUMERO DO DIA .... 200 RÉIS
ATRASADO .... 300 RÉIS

O ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Boa Vista, 32.
TELEPHONES: Redacção, 2-3151 - Administração, 2-5153
OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão de Duprat, 41.
Telephone, 2-7178.

EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1932

EDIÇÃO DE HOJE 23 PAGINAS

Sociedade das Nações

A VICE-PRESIDENCIA DA ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA DO INSTITUTO E DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 4 (Do enviado especial da agencia "Havas", H. Roigt) — A reunião que se realisou na vespera da abertura da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações estiveram presentes varios delegados latino-americanos ao Instituto de Genebra e o sr. Raul de Rio Branco, representante do Brasil na Conferencia do Desarmamento.

Os presentes, que trataram de assumptos absolutamente destituidos de caracter politico, concertaram-se para prestigiar a candidatura do delegado do Mexico a um dos logares de vice-presidente da assembléa extraordinaria da Sociedade, bem como as candidaturas dos representantes do Chile e da Bolivia para vice-presidentes da Conferencia do Desarmamento. O segundo delegado do Chile, depois de agradecer a honra que era feita ao seu paiz, disse que a proposta deveria ser previamente submettida á approvação do chefe da delegação, sr. Menendez Melville, ausente da reunião. O representante da Bolivia declarou, a seu turno, que recebera instrucções do seu paiz no sentido de não acceitar nenhum posto na Conferencia do Desarmamento antes de previa consulta ao governo de La Paz.

Os delegados presentes haviam suggerido anteriormente ao sr. Rio Branco sustentar a candidatura do sr. Macedo Soares a um dos logares de vice-presidente da Conferencia. O sr. Rio Branco pediu entretanto aos seus collegas que não persistissem nesse pensamento.

Os delegados presentes trataram por fim da conveniencia de ser conservado o serviço de informações para os paizes sul-americanos ameaçado de desapparecer de accôrdo com o programma de economias dos gastos geraes do Instituto.

CONTRA A SUPPRESSÃO DE UM DEPARTAMENTO

GENEBRA, 4 (Do enviado especial da agencia "Havas", H. Roigt) — Algumas delegações da America do Sul á assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações, em reunião hontem realisada, resolveram, ao contrario do que haviam primitivamente decidido, não apresentar ao secretario geral do Instituto a proposta tendente á suppressão do serviço de ligação com os representantes da America Latina.

Ficou resolvido que os delegados do Perú e do Panamá se entenderiam pessoalmente com sir Eric Drumond no sentido de ser mantido o respectivo departamento.

A attitude dos referidos delegados foi determinada pela explicação dada pelo secretario geral da Sociedade das Nações de que lhe seria impossivel dar resposta escripta aos multiplos memorandums que lhe eram apresentados e que nessas condições lhe parecia necessaria a manutenção dos serviços encarregados da distribuição das informações pedidas.

Os delegados presentes reconheceram igualmente que haviam sido favoravelmente acolhidos os passos por elles dados para que fossem reservados aos representantes sul-americanos dois logares de vice-presidente nos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

VATICANO

IRMANS FRANCISCANAS RECEBIDAS PELO PAPA — PRESENTES A S. SANTIDADE

ROMA, 5 (H.) — A superiora geral e algumas irmans franciscanas de Maria, representando 19 conventos espalhados pelo mundo e que foram recebidas esta manhan pelo papa, entregaram a sua santidade uma collecção de objectos artisticos enviados pelas missões religiosas. Os presentes constam de numerosos panos bordados, oito elephantes de ebano de differentes tamanhos, um cofre cinzelado de laca dourada da Birmania, uma trompa thibetana, que serve para chamar os fieis ás cerimonias budhistas, e um microscopico busto do papa esculpido em um grão de arroz. Pio XI deu a bençam ás religiosas e particularmente ás que se encontram na China e que estão soffrendo attribulações.

IDENTIFICAÇÃO DE UMA CABEÇA NO MUSEU EGYPCIO DO VATICANO

ROMA, 5 (H.) — Foi identificada a cabeça de um pharaó que se encontrava no museu egypcio do Vaticano e que era desconhecida até agora. Trata-se da cabeça de Amenemhat II, que foi o segundo pharaó de sua dymnastia.

ITALIA

E' VICTIMA DE UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL O GENERAL VACCARI

ROMA, 5 (H.) — O general Giuseppe Vaccari foi victima de um accidente automobilistico em que recebeu ferimentos.

Ainda recentemente o general Vaccari, que é titular da medalha de ouro, commandava em Roma um corpo do exercito.

O ENSINO DE LINGUAS ESTRANGEIRAS POR MEIO DE RADIO-GRAMMOPHONES

ROMA, 5 (H.) — O ministro da Educação Nacional, que tem seguido com grande interesse a introducção, em certas escolas, do ensino de linguas estrangeiras, por meio de apparelhos radio-grammophones, dirigiu a todos os directores de escolas e institutos commerciaes e industriaes uma circular determinando-lhes que enviem ao ministerio um relatorio detalhado sobre o funccionamento desses apparelhos e dos resultados obtidos, do ponto de vista do ensino.

ENCERRAMENTO DA SUBSCRIPÇÃO DE OBRIGAÇÕES DO INSTITUTO DE CREDITO MARITIMO

ROMA, 5 (H.) — A primeira série das obrigações hypothecarias do Instituto de Credito Maritimo, que se eleva a 150 milhões de liras e aberta á subscripção publica no dia 25 de Fevereiro, foi encerrada hoje, embora o encerramento da subscripção tivesse sido previsto para o dia 15 do corrente. Um communicado official assignala a importancia do acontecimento, que é devido á confiança depositada nos valores offerecidos como garantia e no futuro das grandes companhias que acabam de ser fundidas em uma só.

BELGICA

O ESTADO DE SAUDE DO ARCHIDUQUE OTTO DE HABSBURGO

BRUXELLAS, 5 (H.) — O estado de saude do archiduque Otto de Absburgo continua satisfactorio. O enfermo passou uma noite excellente, não teve febre e hoje de manhan a temperatura era normal.

Os medicos que examinaram o archiduque declararam que se tratava de um caso de appendicite mas que não era necessaria nenhuma intervenção cirurgica.

EGYPTO

CHEGADA DO EX-REI DA HESPANHA

CAIRO, 4 (H.) — Chegou a esta capital o ex-rei da Hespanha Affonso XIII.

Accôrdos commerciaes internacionaes

A ACTIVIDADE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 5 (H.) — A actividade verdadeiramente extraordinaria que desenvolve a Italia em materia de negociações commerciaes permitte determinar com precisão o sentido em que a politica de permutas com o estrangeiro é orientada pelo governo italiano. A idéa que presidiu as negociações já concluidas e que preside as em andamento póde ser assim resumida: restabelecer a balança commercial custe o que custar.

Esta politica tem a formação de politica financeira. Os successivos balanços do Banco de Italia accusam grande diminuição nas reservas e valores estrangeiros e os relatorios que acompanham esses documentos insistem na necessidade de por termo, quanto antes, á exportação dessas moedas, que constituem parte da cobertura da balança commercial italiana.

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. TARDIEU E GRANDI

GENEBRA, 5 (H.) — O "Journal de Genéve" publica um artigo relativo ás conversações entre os srs. Tardieu e Grandi sobre problemas politicos de interesse para ambos os paizes.

O referido orgam diz haver corrido boatos de que, no decurso da entrevista entre o presidente do Conselho de França e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, o primeiro aventará a idéa de vastos entendimentos no dominio colonial e expuzera o plano de um arranjo economico na Europa Central.

Accrescenta a esse respeito estar autorisado a precisar que as trocas de idéas entre os dois estadistas versaram sobre assumptos de interesse restricto e que as questões coloniaes entre a França e a Italia não foram objecto de discussão.

A ALLEMANHA QUER IMPEDIR A CRIAÇÃO DA ENTENTE ADUANEIRA DA EUROPA CENTRAL

VIENNA, 5 (E.) — Num artigo de commentarios á resposta da Allemanha ao appello da Austria, diz o "Weldblat":

"E' claro que a declaração do governo do "Reich" representa uma reacção á diligencia do sr. Tardieu. A Allemanha quer impedir a criação da entente aduaneira da Europa Central, na qual seria certamente incluida. A participação alleman modificaria por completo a configuração desse accôrdo, porque um organismo economico tão poderoso como o allemão teria no systema economico projectado uma preponderancia que não deixaria de ter importantes consequencias politicas. Ha pois razão para perguntar se a declaração alleman entregue hontem ao governo de Vienna é realmente de natureza a auxiliar os esforços despendidos para ampliar o campo da actividade economica e dos negocios da Europa Central e se com ella a Allemanha não deu de novo a esta questão um tom politico muito accentuado.

A resposta do governo allemão deve pois ser considerada como uma indicação de que Berlim projecta praticar nova politica economica nos Estados danubianos e que a questão da nova orientação economica daquelles Estados entrou emfim na phase de actualidade.

Na sua situação economica actual a Austria deve examinar esse problema com todo o sangue frio e empregar o maximo esforço para chegar a uma conclusão que possa ser obtida sem novas difficuldades e que lhe assegure possibilidades economicas futuras".

NOTA ENVIADA AO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 5 (H.) — Uma nota da Agencia Wolff informa que a embaixada da França fez entrega ao sub-secretario do Estado dos Negocios Estrangeiros de uma nota relativa ás intervenções francezas no tocante ás medidas destinadas a auxiliar os paizes danubianos. Os jornaes annunciam que igual communicado foi feito ás grandes potencias interessadas.

LIBERDADE PROVISORIA NEGADA AO SR. WINTER

BERLIM, 5 (H.) — O ministro da Justiça da Saxonia negou-se a pôr em liberdade provisoria o candidato á presidencia da Republica sr. Winter, que cumpre a pena de 15 mezes de prisão na penitenciaria de Bautzen.

INGLATERRA

UM ARTIGO SOBRE A CARREIRA POLITICA DO SR. TARDIEU

LONDRES, 5 (H.) — O "Daily Herald", apreciando a carreira do sr. Tardieu, assignala que o actual presidente do Conselho da França, ao que parece, deverá succeder a Poincaré na estima do povo francez. O jornal salienta a grande intelligencia do sr. Tardieu, cuja comprehensão perfeita dos acontecimentos actuaes assim como o seu realismo fazem delle o verdadeiro homem do momento.

O ESTABELECIMENTO DE QUOTAS PARA A IMPORTAÇÃO DE CARNE

LONDRES, 5 (H.) — O "New Chronicle" regista os boatos correntes nos corredores da Camara dos Communs, segundo as quaes só por occasião da Conferencia Economica de Ottawa é que o governo britannico proporia o estabelecimento de quotas para a importação de carne. Seria então reservada aos dominios uma quota de dez por cento, desde que os mesmos adoptassem medidas analogas em favor dos productos britannicos.

POLONIA

PROJECTO QUE CONCEDE DIREITOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

VARSOVIA, 5 (H.) — O Conselho de Ministros ultimou a elaboração do projecto que outorga ao presidente da Republica o direito de assignar decretos com força de lei.

De accôrdo com o projecto, o chefe do Executivo poderá, durante as férias parlamentares, resolver as questões financeiras, economicas, sociaes, juridicas e administrativas que se possam apresentar. Não poderá, entretanto, decretar a arrecadação de novos impostos, criar monopolios, declarar guerra ou assignar tratados de paz sem a approvação da Dieta. A nova lei vigorará até 1934.

PROFESSOR POLONEZ MORTO POR "HITLERISTAS"

VARSOVIA, 5 (H.) — O "Ilustrovany Kurger Codzienny" annuncia que um grupo de "hitleristas" atacou e trucidou, na fronteira com a Allemanha, o professor polonez Lanz. Ainda não são conhecidos pormenores do facto.

GREVE GERAL DECRETADA

VARSOVIA, 5 (H.) — O "comité" central da União Profissional decretou para 16 do corrente a parede geral em toda a Polonia.

A successão presidencial na Allemanha

SYMPATHIA DESPERTADA PELA CANDIDATURA DO MARECHAL HINDENBURG

BERLIM, 5 (D.) — Durante as manifestações realisadas em Hamburgo, pelos nacionaes, os varios "leaders" que apoiam a candidatura Duesterberg fizeram declarações bastante interessantes, sallentando-se a affirmação de que seu candidato só seria votado no primeiro escrutinio. Tambem foi declarado que não está resolvido em quem a massa eleitoral votará no segundo escrutinio, se no sr. Hindenburg ou no sr. Hitler. Todavia, diz-se nas rodas do partido que a maioria está empenhada em apoiar o sr. Hindenburg.

Falando hoje á imprensa, o sr. Duesterberg queixou-se de que não fôra possivel fazer uma frente unica e que o maior culpado era o sr. Hitler, que não tinha tido habilidade sufficiente para evitar que os capacetes de aço iniciassem a defecção da frente projectada.

Em Dresden, realisou-se uma reunião de propaganda do partido nacional-socialista, durante a qual falou o "leader" regional sr. Rorenberg, que affirmou ser intenção do sr. Hitler manter o seu nome tambem no segundo escrutinio. Identica declaração fez a direcção do partido communista.

HAMBURGO, 5 (D.) — Durante a grande reunião dos "capacetes de aço", realisada nesta cidade, o chefe Laverrenz concitou seus partidarios a votarem contra o sr. Hitler, por ser o mesmo contrario ao supremo ideal do velho partido, preto, branco e vermelho, que representa a velha tradição da Allemanha monarchista.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO CORONEL DUESTERBERG

BERLIM, 5 (H.) — Promovida pela Organisação Nacionalista dos Capacetes de Aço, realisou-se, no Palacio dos Esportes, grande reunião de propaganda eleitoral, a que compareceram o ex-kromprinz Frederico Guilherme e seus irmãos, os principes Oscar e Eitel, enthusiasticamente acclamados pela vasta assistencia, calculada em 20.000 pessoas.

O "leader" nacionalista Hugenberg lançou officialmente a candidatura do coronel Duesterberg á presidencia do "Reich" e, em seguida, deu a palavra ao candidato, que expoz o seu programma de governo e tratou da situação politica.

O coronel Duesterberg censurou o presidente Hindenburg por haver fracassado na luta contra "a mentira da culpabilidade da Allemanha na guerra" e accusou a diplomacia republicana de obrigar o "Reich" a custear as despesas com a manutenção do militarismo em varias nações, entre as quaes a França.

A assembléa encerrou-se com o "Deusschland über Alles", entoado em coro pela assistencia.

Noticias de Portugal

LISBOA, 4 (H.) — O relatorio do Banco de Portugal correspondente á semana que terminou em 3 de Janeiro apresenta as cifras seguintes: encaixe ouro, 285.574:000$; disponibilidade no estrangeiro, ... 669.068 contos; notas em circulação, 2.019.011 contos; outros compromissos á vista, ... 313.413 contos; cobertura, ... 41,05; taxa de desconto, 7 o|o.

LISBOA, 5 (H.) — O sr. Augusto Consulich, representante dos estaleiros reunidos do Adriatico, entregou ao ministro da Marinha um cheque na importancia de 61.050 libras esterlinas, importancia correspondente ás sommas já adiantadas para construcção de dois submarinos e um navio porta-aviões destinados á marinha de guerra portugueza. A devolução da importancia acima foi em consequencia da rescisão do contrato. O governo abrirá nova concorrencia para a construcção dos navios.

ESTADOS UNIDOS

A AMORTISAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA DA BOLIVIA

NOVA YORK, 4 (E.) — O boletim do Instituto Internacional de Finanças, hoje publicado, manifesta pouca esperança no restabelecimento dos pagamentos dos juros e amortisação da divida externa da Bolivia, devido principalmente á queda dos preços do estanho provocada pelo augmento da producção mundial desse metal e á diminuição geral do consumo.

O boletim demonstra tambem o declinio das receitas do governo boliviano cujo serviço da divida externa de 1931 tinha absorvido 76 o|o das rendas ou sejam 6.132 mil dollares num orçamento de 10.210 mil dollares.

O MOVIMENTO DE OURO

NOVA YORK, 5 (H.) — O boletim quotidiano do Banco Federal de Reserva sobre o movimento de ouro accusa o recebimento de 1.416.000 dollares da Argentina: 1.014.000 do Canadá e 949.000 do Brasil. As exportações para a Europa sommaram 12.501.000 dollares.

IMPOSTO SOBRE O PETROLEO IMPORTADO

WASHINGTON, 5 (H.) — A commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes approvou por 15 votos contra 9, a criação de uma taxa de 1 o|o sobre o valor de cada galão de petroleo que fôr importado.

Trata-se de um imposto inteiramente novo, pois, até agora a importação de petroleo não era taxada.

ORGANISAÇÃO DE UM CONSELHO DE PORTADORES DE TITULOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5 (H.) — Annuncia-se a organisação do conselho americano dos portadores de titulos estrangeiros.

O conselho tem como director o financista Winkler, o qual terá a assistencia de eminentes economistas.

O seu objectivo será disseminar informações a respeito das condições economicas e financeiras dos paizes devedores, evitar a emissão de titulos duvidosos nos mercados norte-americanos e estudar cuidadosamente as situações resultantes da impontualidade de certos paizes.

O Conselho publicará estudos sobre as condições dos paizes estrangeiros no tocante aos interesses dos portadores de titulos e do commercio. Essas publicações serão feitas na esperança de que o conhecimento da verdadeira situação desses paizes attenuará as fluctuações frequentes e injustificaveis de certos titulos estrangeiros no mercado dos Estados Unidos.

ENCONTRADA SEMI-MORTA

NOVA YORK, 5 (H.) — Communicam de Columbus, Ohio, que numa rua daquella cidade foi encontrada semi-morta uma menina de dez annos de edade, raptada hontem, ás 12 horas, de uma escola local.

A infeliz criança, que apresentava vestigios de estupro, fôra immediatamente internada num hospital.

Conferencia Geral do Desarmamento

EXPOSIÇÃO FEITA PELO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

PARIZ, 4 (H.) — O sr. Tardieu compareceu á reunião de hoje da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara, afim de prestar esclarecimentos sobre questões de politica externa.

Respondendo a diversas perguntas que lhe foram feitas pelos membros da Commissão, o presidente do Conselho declarou que sem querer entrar em detalhes quanto á operação projectada para resolver a situação economica da Europa Central, não tinha duvidas em externar o seu ponto de vista favoravel ao estabelecimento de laços economicos entre os paizes centraes.

O sr. Tardieu manifestou em seguida, em termos nitidos, a sua absoluta discordancia com toda a tentativa de augmentar ou restabelecer os armamentos de qualquer paiz, para o qual os tratados de paz hajam determinado um regimen de restricção ou limitação a este respeito. Precisou que a França subscrevia de boa vontade as propostas de outras nações desde que se tratasse de estabelecer o controle dos armamentos. Disse que a França estava resolvida, fossem quaes fossem as soluções da Conferencia do Desarmamento, a não elevar o volume dos seus armamentos apesar destes já haverem sido muitas vezes reduzidos. Mostrou-se desfavoravel á reducção dos armamentos no caso das outras nações não instituirem senão parcialmente a mutua assistencia e indicou que o controle dos armamentos particulares fazia parte no seu plano da organisação da segurança.

Em resposta a uma interpellação do deputado Bergerey, o sr. Tardieu declarou ainda que não se cogitou, na Conferencia do Desarmamento, óra reunida em Genebra, de examinar sob qualquer pretexto a hypothese de ser permittido a determinados paizes o augmento das suas forças militares.

REPAROS DA IMPRENSA BRITANNICA A UMA PROPOSTA DO DELEGADO ARGENTINO

LONDRES, 5 (H.) — O "Daily Telegraph" assignala que o delegado da Argentina á Conferencia do Desarmamento, sr. Bosch, está trabalhando para obter a revisão da lista dos artigos considerados como contrabando de guerra, empenhado sobretudo na exclusão dos generos alimenticios. O jornal observa, a proposito, que, se essas propostas fossem aceitas, tornariam inefficaz todo e qualquer bloqueio e em seguida accrescenta:

"E' uma questão que deve ser discutida numa conferencia de juristas e não pelos membros da Conferencia do Desarmamento".

O "Daily Telegraph" termina dizendo que os delegados britannicos não se mostram, de maneira nenhuma, favoraveis á proposta da Argentina.

ALLEMANHA

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO DAS INDUSTRIAS

BERLIM, 4 (D.) — O boletim da Camara de Commercio, referente a Fevereiro, demonstra claramente que a situação da Allemanha, longe de melhorar, apresenta-se cada vez mais desfavoravel. Tanto a producção, como especialmente as vendas relativas ás industrias carboniferas e do ferro, decresceram.

Varios bancos tiveram necessidade de ser soccorridos pelo governo do "Reich". As fallencias, que durante 1931 chegaram ao total de 18.000, este anno apresentam cifras mais elevadas. De outro lado, a queda dos preços provocou o giro menor do capital, conservando-se o credito para os industriaes, quasi impossivel de se obter.

ALTERAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

BERLIM, 4 (H.) — Entre as representações diplomaticas allemans no exterior, cujos titulares vão ser mudados, figuram a da Venezuela, na qual o ministro Steinbach será provavelmente substituido pelo conde Tattenbach, actual chefe do protocollo; a do Chile, para onde irá o conselheiro Von Reiswitz, da secção sul-americana do Ministerio de Estrangeiros, como successor do ministro Ohlshausen e, finalmente, a da Bolivia, para onde será designado o conselheiro Konig, que serve presentemente no Ministerio de Estrangeiros.

FALLENCIA DE UM BANCO

BERLIM, 5 (E.) — O "Handelsbank", estabelecimento bancario que requereu fallencia hoje, tinha um capital pouco inferior a tres milhões de marcos. Ao que se diz nas rodas financeiras, o estabelecimento quebrou com um passivo de seis milhões de marcos. Todavia, a commissão encarregada da liquidação pensa conseguir um rateio de 30 o|o, para distribuir entre os credores. O presidente da directoria, sr. Walter Braun, que ha alguns dias se achava num hospital, em tratamento, envenenou-se.

PROROGAÇÃO DE UM CREDITO CONCEDIDO AO "REICHSBANK"

BERLIM, 5 (E.) — Os dirigentes do Banco de França concordaram com a prorogação, por mais tres mezes, do credito de cem milhões de dollares, concedido ao "Reichsbank". Essa annuencia foi conseguida mediante a satisfação da exigencia franceza, do pagamento de 10 o|o sobre o total, o que vem a constituir uma nova victoria da politica financeira franceza. O "stock" ouro do "Reichsbank" continua a decrescer, não excedendo de mais de 25 o|o do meio circulante. O "Reichsbank", desde Janeiro, perdeu mais de 83 milhões de marcos, na conversão de dinheiro para pagamento das dividas estrangeiras.

FUGA DO CONSUL DE HONDURAS EM STUTTGART

STUTTGART, 5 (H.) — O consul de Honduras nesta cidade, sr. Achwarzkopfe, contra o qual fôra expedido uma ordem de prisão pelas autoridades de Wurtemberg, logrou fugir para a Suissa.

O sr. Dchawarzkopfe, que se encontra actualmente em Zurich, é accusado de haver passado para o estrangeiro a somma de 700 mil marcos por conta de varias casas commerciaes allemans.

NORUEGA

MORTE DO PRIMEIRO MINISTRO

OSLO, 5 (H.) — Falleceu o presidente do Conselho sr. Kulstat.

OSLO, 5 (H.) — Foi precisamente ás 10 horas e meia que expirou o primeiro ministro.

A noticia chegou á Camara no correr da sessão e o presidente, depois de fazer o elogio do extincto, suspendeu a sessão em signal de luto.

O sr. Kulstat nasceu em 1878. Exerceu por algum tempo o cargo de director do Instituto Agronomico e em 1932 foi eleito deputado.

Constituiu o primeiro governo agrario, em 11 de Maio de 1931.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

FALTAM NOTICIAS PRECISAS SOBRE A SITUAÇÃO — AS INFORMAÇÕES DE FONTE CHINEZA DIZEM TER-SE VERIFICADO NOVOS COMBATES, MAS OS JAPONEZES NEGAM VERACIDADE A ESSES COMMUNICADOS

PROSEGUEM OS DEBATES NA ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA DA S. D. N. — E' APPROVADO UM PROJECTO DE RESOLUÇÃO

GENEBRA, 4 (H.) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações esteve, hoje, reunida em commissão geral. A reunião foi aberta ás 18 horas e 15 minutos, sob a presidencia do sr. Hymans, escolhido para dirigir os trabalhos da commissão, de accôrdo com a proposta de que teve a iniciativa o chefe da delegação franceza, sr. Paul Boncour.

O sr. Hymans deu conhecimento ás delegações das ultimas noticias recebidas acerca da situação em Changai. Essas noticias confirmavam as versões chinezas, segundo as quaes, apesar de proclamada a cessação das hostilidades, os japonezes continuam a atacar violentamente as tropas chinezas.

O sr. Hymans oppoz ás informações do delegado da China, sr. Yen, o communicado que lhe foi dirigido pela delegação japoneza e no qual se affirma que houve apenas alguns tiros isolados entre as tropas de primeira linha e simples escaramuças, que de modo algum poderiam modificar a decisão do commando nipponico. Essa decisão seria rigorosamente mantida desde que os chinezes não abrissem as hostilidades.

O sr. Yen usou então da palavra para relembrar os quatro pedidos que fizera na sessão de hontem da assembléa, em nome de seu governo, e reiterou a declaração de que o governo e o povo chinez confiam plenamente que a assembléa não adiará os seus trabalhos antes de haver adoptado uma decisão sobre aquelles pedidos. Disse mais que as ultimas noticias eram infelizmente diversas das que houvera recebido hontem no tocante á cessação das hostilidades e para verificar a veracidade dessas noticias bastaria que a assembléa se dirigisse aos almirantes francez, inglez, norte-americano e italiano que se encontravam em Changai. O sr. Yen terminou insistindo ainda uma vez sobre as condições em que deveria ser concluido o armisticio.

Sir Eric Drummond communicou que havia telegraphado hontem ao "comité" consular de Changai para solicitar um relatorio sobre os ultimos acontecimentos.

Sir John Simon, ministro de Estrangeiros da Gran-Bretanha, tambem expoz os aspectos da phase actual do conflicto.

O sr. Paul Boncour accentuou que a assembléa precisava de facto saber se as hostilidades haviam cessado e agradeceu a sir Eric Drummond as providencias tomadas pelo secretario geral da Sociedade das Nações.

O delegado italiano, sr. Pilotti, applaudiu as palavras do representante da França e disse que a Italia communicaria á assembléa todas as informações que recebesse.

Falou em seguida o delegado do Japão, sr. Sato, que protestou contra a accusação feita ás tropas japonezas de haverem proseguido nas hostilidades depois que foi annunciada a cessação das mesmas.

O sr. Sato declarou que fôra o seu paiz que tomára a iniciativa de cessar as hostilidades, o que não teria feito se pensasse em conquistar vantagens. Affirmou em tom peremptorio que as tropas japonezas não teriam a iniciativa de novos combates. Estes haviam cessado definitivamente por ordem do commando nipponico. E' verdade que haviam occorrido algumas escaramuças, mas essas seriam findas em breve. O sr. Sato accentuou que o Japão é que tinha tido a iniciativa da proposta para a realisação de uma conferencia em Changai e que a questão do agastamento das forças que se defrontam naquella cidade deveria ser tratada entre os commandos japonez e chinez. As negociações que estavam sendo realisadas a bordo do cruzador inglez "Kent" deveriam chegar a resultados satisfactorios. A delegação japoneza iria mais longe ainda no tocante aos entendimentos para garantia da segurança de Changai. Estava disposta a examinar a questão da manutenção da ordem nas zonas que fossem evacuadas pelos dois exercitos. Assim, concluiu o sr. Sato, seria facil resolver o conflicto e restabelecer a ordem e a paz na China.

O sr. Yen voltou a falar. Preveniu a assembléa contra a miragem do plano exposto pela delegação japoneza. Declarou que tres novos telegrammas informavam que a situação em Chapei continuavam a justificar todas as apprehensões. Asseverou que os combates actuaes eram travados a 40 kilometros de Changai, isto é, a uma distancia duas vezes maior do que a que os japonezes fixavam para a retirada dos chinezes. Informou que todos os defensores do forte de Vusung haviam sido mortos e que os japonezes continuavam a desembarcar tropas, o que evidenciava o seu proposito de occupar todo o territorio occupado entre Changai e Nankim.

O sr. Sato respondeu ao sr. Yen e deu novas explicações sobre os ultimos acontecimentos.

O presidente, sr. Hymans, diz que os telegrammas lidos pelo sr. Yen accentuavam a situação de incerteza, e tornavam indispensaveis informações seguras, pelo que propunha que a sessão fosse suspensa para que a mesa pudesse redigir uma proposta nesse sentido, o que foi approvado.

Suspendeu-se em seguida a sessão, que foi aberta ás 18 horas e 50 minutos.

O sr. Hymans leu então o seguinte projecto de resolução:

"A assembléa, de accôrdo com as resoluções do Conselho de 29 de Fevereiro ultimo e sem prejuizo das outras medidas de que possa cogitar:

I) — Convida os governos chinez e japonez a tomarem immediatamente as medidas necessarias para assegurar a execução effectiva das ordens que, de conformidade com as informações recebidas, foram dadas pelos commandantes das forças em operações, para cessação das hostilidades;

II) — Convida as outras potencias com interesses em Changai a que informem a assembléa sobre as condições em que fôr executado o convite do paragrapho precedente;

III) — Recommenda que desde a cessação das hostilidades sejam entaboladas negociações pelos representantes da China e do Japão com o concurso das autoridades militares, navaes e civis das outras potencias representadas em Changai."

Foi em seguida iniciada a discussão dessa proposta da mesa. Falaram os srs. Sato, Mota, Benés e Simon.

A proposta foi afinal approvada por unanimidade, depois de haver sido emendado o paragrapho terceiro.

Realisou-se logo depois uma sessão plenaria da assembléa, na qual foi approvada, tambem por unanimidade, a resolução já votada pela commissão geral. O sr. Hymans congratulou-se com as delegações pelos resultados obtidos e levantou a sessão ás 20 horas.

A commissão geral realisará amanhan duas sessões.

— Terminada a assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações, hoje reunida em commissão geral, o sr. Paul Hymans, presidente dos trabalhos, dirigiu á delegação americana á conferencia do Desarmamento uma carta na qual pede para transmittir ao governo de Washington o texto relativo ás propostas aventadas para a solução do conflicto sino-japonez e solicitar-lhe a adhesão aos pontos approvados pela assembléa.

NOTICIAS CONTRADICTORIAS

LONDRES, 5 (H.) — Communicam de Nankim que as autoridades nacionaes desmentem formalmente a versão de que fôra concluida uma tregua entre os belligerantes e declaram que as tropas chinezas e japonezas continuam a oppôr-se, em toda a frente de batalha.

CHANGAI, 5 (H.) — O quartel general japonez publicou ás 8 horas um communicado em que assegura reinar absoluta calma em toda a frente e desmente certas informações de fonte chineza, entre as quaes a da reconquista de Kinô, que qualifica de pura fantasia.

O alto commando nipponico insiste na affirmativa de que, a partir de 4.a feira, ás 12 horas, nenhum novo encontro se verificou entre os belligerantes.

CHANGAI, 5 (H.) — Está sendo ouvida aqui a explosão longinqua de bombas e obuzes. Os rumores parecem provir da direcção de Linô.

Os meios officiaes japonezes asseguram entretanto que não será travado hoje nenhum combate e desmentem as noticias de fonte chineza de que as tropas nacionalistas haviam reconquistado os fortes de Chapei e Vusung.

COMBATES EM TRES REGIÕES

LONDRES, 5 (H.) — Communicam de Changai que a agencia "Reuter" informa que, não obstante os desmentidos do quartel general japonez, os meios officiaes dalli asseguram que as tropas japonezas atacaram as linhas chinezas nos sectores Kioping e Taichang.

Affirma-se, igualmente, que a cidade de Fuinsan foi bombardeada pelos aviões nipponicos.

OS REFORÇOS JAPONEZES

LONDRES, 5 (H.) — Noticias de Tokio informam que parece ter sido sustada hontem a ordem de partida de novos reforços japonezes para Changai.

As informações accrescentam que serão, entretanto, desembarcadas as tropas que devem render os effectivos empregados nos ultimos combates e tomar parte nos trabalhos de reconstrucção das regiões devastadas.

LONDRES, 5 (H.) — O correspondente da agencia "Reuter" em Changai informa que chegou áquella cidade uma columna de 1.000 japonezes, desembarcada em Kino e Vusung.

As tropas nipponicas da região ficam, assim, elevadas a cerca de 50.000 homens.

Voltaram para bordo das respectivas unidades os fuzileiros navaes japonezes que participaram das recentes operações.

TOKIO, 5 (H.) — Um destacamento japonez chegou a Ninguta. A' sua aproximação as tropas irregulares chinezas, que se entregavam á pilhagem, bateram em retirada.

TIROTEIOS EM WANZIANG

GENEBRA, 5 (D.) — Pode-se dizer que já estão praticamente paralysados os trabalhos da Sociedade das Nações a respeito do conflicto sino-japonez. Esse facto decorre da impossibilidade de se poder ajuizar como se estão passando as coisas na China.

Emquanto os chinezes asseguram que os japonezes não suspenderam a grande offensiva, os tiroteios continuam em varios pontos, especialmente em Nanziang. Os japonezes affirmam que não têm conhecimento desse facto e que todos os commandantes japonezes receberam ordem de cessar as hostilidades e se occorreu alguma troca de tiros, foi motivada por alguma patrulha mais turbulenta. Durante a sessão o representante da China propoz que os detalhes do armisticio fossem estudados pelos quatro almirantes estrangeiros ora em Changai, mas por fim resolveu-se que essa incumbencia ficasse a cargo dos consules geraes.

BOATOS DE GRANDES PERDAS SOFFRIDAS PELOS JAPONEZES

LONDRES, 5 (H.) — Telegramma de Changai annuncia que os jornaes dalli dão curso á versão de que os chinezes se reapoderaram de Nanziang graças a um estratagema que consistiu em minar as trincheiras para depois abandonal-as aos japonezes. Com a explosão das minas, estes haviam tido regulares perdas.

Nos meios chinezes dá-se inteiro credito a certas informações segundo as quaes cerca de 8.000 japonezes teriam sido mortos nos combates de Linô e em que foi afundado um cruzador nipponico.

Correm igualmente insistentes rumores da morte do almirante Nomura, commandante das forças navaes japonezas.

Nos meios japonezes nada consta a respeito.

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES RECLAMA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

GENEBRA, 5 (Do enviado especial da agencia "Havas") — A assembléa dos membros da Sociedade das Nações reuniu-se em commissão sob a presidencia do sr. Hymans, delegado da Belgica, que foi confirmado no cargo por proposta do sr. Paul Boncour.

O ambiente, que estava um pouco frio, modificou-se hoje devido em grande parte á attitude firme do presidente, cujas primeiras palavras foram para reclamar, como ponto de partida das deliberações, a cessação immediata das hostilidades em redor de Changai.

Pouco antes de abertos os trabalhos, os representantes da Gran-Bretanha, França e Italia reuniram-se com o sr. Hymans. No decorrer dessa entrevista foram assentes as seguintes conclusões: as hostilidades devem cessar immediatamente, sob a vigilancia de uma commissão militar e naval das potencias com interesses na zona internacional daquella cidade; a cessação das hostilidades ha de ter, como consequencia, a retirada das tropas chinezas para uma distancia prudente do campo de batalha e o reembarque das tropas japonezas de occupação. Este ponto foi amplamente discutido e todas as personalidades que tomaram parte na reunião foram accordes em declarar que a assembléa não póde tomar resolução alguma que implique o reconhecimento, tacito ou indirecto, de occupação de qualquer parcella do territorio de um dos Estados, membros da Sociedade das Nações, por tropas de outros paizes, signatarios do pacto do Instituto de Genebra.

Uma vez restabelecida a calma, as forças internacionaes estacionadas na concessão internacional occupariam a zona evacuada pelos chinezes e pelos japonezes.

Ficou igualmente estabelecido que a commissão encarregada de fiscalisar a cessação das hostilidades e a retirada das tropas, assim como qualquer outra commissão que venha a ser criada no Extremo Oriente, devem agir em nome e por mandato da Sociedade das Nações e não em nome de alguma ou algumas potencias, isoladamente.

Essas resoluções se revestem de particular interesse, como elemento de apreciação á proposta que, mais tarde, foi enviada á assembléa.

A primeira parte da sessão da assembléa foi occupada por um verdadeiro duello de affirmações e rectificações entre os representantes da China e do Japão.

Segundo uma declaração do sr. Hymans, semelhantes debates põem em evidencia que a assembléa não pode proseguir nas suas deliberações emquanto não se esclarecer a situação em Changai. Consequentemente propõe que a assembléa confie á mesa o mandato de elaborar um projecto destinado a fazer cessar, immediatamente, as hostilidades. A proposta é acceita por assentimento geral. Poucos momentos antes, o delegado do Japão, sr. Sato, tinha declarado, a certa altura do seu debate com o representante da China: "As necessidades da guerra obrigaram-nos". Essas palavras, que foram pronunciadas certamente por inadvertencia, fizeram sentir á assembléa toda a gravidade do momento. Todos os delegados sentiram a necessidade de fazer cessar, quanto antes, as hostilidades. — H. Roigt".

GENEBRA, 5 (Do enviado especial da agencia "Havas", H. Roigt) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações realisou hoje duas sessões. A primeira parte da reunião da manhan foi occupada pelos discursos dos srs. Sato e Yen, delegados do Japão e da China, que expuzeram os respectivos pontos de vista a respeito do conflicto de Changai. Em seguida sir John Simon e o sr. Paul Boncour accentuaram que a assembléa encarregava agentes de ...... potencias interessadas na zona conflagrada de fornecer á Sociedade das Nações todos os informes que puderam recolher sobre a situação alli reinante.

O sr. Hymans, por fim, com a energia e franqueza de que tem dado mostras desde o inicio dos trabalhos observou que a assembléa não podia perder o seu tempo somente em ouvir o que se passava ou deixava de se passar em Changai e deu em seguida a palavra ao primeiro orador inscripto. Tanto a sessão da manhan como a da tarde a partir desse momento proseguiram sem que se registasse o menor incidente entre os representantes da China e do Japão. Todos os oradores, como notou o sr. Mota, deram o reconfortante espectaculo da rara unanimidade de vistas na apreciação do problema submettido á consideração da assembléa. Esta unanimidade é tanto mais significativa quando é facto reconhecido que não derivou de qualquer entendimento prévio.

O sr. Mota accentuou a este respeito que o accôrdo de opinião registado provava claramente a existencia de uma consciencia pacifista universal e a grande vitalidade do Instituto de Genebra.

Os representantes da Noruega, Colombia, Mexico, Suecia, Finlandia, Hollanda, Dinamarca, Suissa, Hespanha, Esthonia, Tcheque-Slovania, Grecia, Persia, Uruguay e Portugal sustentaram com ligeiras variantes que não é dado a nenhum Estado signatario do pacto fazer justiça pelas proprias mãos.

Ao contrario, incumbe a cada Estado cumprir o preceituado no artigo 12 do convenio que estipula a obrigação de recorrer a todos os meios pacificos para a solução de qualquer conflicto. Igualmente a nenhum Estado é licito attentar contra a integridade territorial do outro. De facto, de accôrdo com o artigo 10 do pacto, a invasão do territorio de um paiz pelas forças de outro constitue violação flagrante das disposições do referido artigo.

Do mesmo modo não póde ser invocado o principio da legitima defesa antes de haverem sido esgotados todos os meios pacificos para resolver qualquer conflicto. Não é possivel, de outro lado, affirmar que as hostilidades ...n cessado antes da retirada completa das tropas de occupação no territorio de um Estado invadido.

Os varios oradores frisaram ademais que, terminadas as hostilidades, competia á assembléa de Genebra examinar o fundo mesmo da questão tanto no referente a Changai como á Mandchuria, embora a solução do litigio não seja admissivel debaixo da pressão das armas visto que nenhum tratado ou direitos adquiridos nestas condições teriam valor juridico. Nem mesmo poderia ser registada na Sociedade das Nações qualquer convenção concluida sob o imperio da força.

Observaram que depois da tentativa de conciliação á assembléa cabia exercer o seu dever nos termos do artigo 15 do pacto.

O sr. Restrepo salientou, como os srs. Ortega e Buero, que a doutrina de não intervenção era fundamental. O sr. Buero ponderou que nenhum Estado em conflicto com o outro poderia arvorar-se em arbitro e juiz do grau de organisação do segundo.

Os differentes oradores advertiram por fim que a Sociedade das Nações jogava toda a sua autoridade moral nas circumstancias presentes e era de esperar affirmasse o seu prestigio com a propria collaboração das partes em litigio.

NOVOS DEBATES NA ASSEMBLE'A DA S. D. N. — FALAM OS DELEGADOS DA CHINA E DO JAPÃO

GENEBRA, 5 (H.) — A sessão da commissão geral da assembléa da Sociedade das Nações foi aberta hoje ás 10 e 50 horas sob a presidencia do sr. Hymans.

O sr. Eric Drummond communicou haver recebido do sr. Hugh Wilson, ministro dos Estados Unidos em Berna, a resposta á nota na qual a mesa da assembléa lhe havia pedido communicasse ao governo norte-americano o texto da resolução hontem approvada. Nessa resposta, o sr. Wilson informa que o secretario de Estado, sr. Stimson, já déra instrucções ás autoridades norte-americanas em Changai para que cooperassem com os representantes das outras potencias interessadas nos esforços para a execução das resoluções da assembléa.

O sr. Hymans declarou então que estavam abertos os debates geraes sobre o problema que exigira a convocação da assembléa.

O sr. Sato, representante do Japão, usou da palavra para informar de novo que as hostilidades haviam cessado nas primeiras linhas de Changai. Allegou entretanto que os chinezes haviam levantado novas trincheiras e atirado contra aviões nipponicos, o que provocára represalias da parte dos japonezes. Fôra esse o unico incidente occorrido.

O sr. Sato contestou em seguida a informação do representante chinez sr. Yen, segundo a qual os effectivos japonezes de Changai seriam actualmente de 40 mil homens. Esses effectivos não ultrapassariam de 20 mil homens.

O sr. Sato declarou ainda que não era verdadeira a informação de que os japonezes continuavam a matar civis e a destruir propriedades particulares. O representante do Japão terminou concitando a assembléa a não se deixar influenciar por noticias tendenciosas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Yen.

O representante da China disse haver recebido do seu governo novos telegrammas nos quaes se informava que as forças japonezas continuavam a atacar o bombardear as posições chinezas. Frizou que as noticias tendenciosas a que alludira o sr. Sato não emanavam da delegação chineza, mas das organisações da imprensa internacional e independente. Accrescentou o sr. Yen que, em materia de propaganda, os chinezes se achavam em atraso em relação aos japonezes. A verdade, porém, acaba sempre por ser verificada. E era de facto a verdade que estava impressionando a opinião publica justamente horrorisada diante dos massacres inuteis de mulheres e crianças levados a effeito pelos japonezes.

O sr. Sato protestou de novo contra as affirmações do delegado chinez.

O sr. Paul Boncour communicou então á commissão o telegramma recebido do addido militar francez em Changai, o qual confirmava que effectivamente as hostilidades haviam cessado desde as 14 horas do dia 3. O chefe da delegação franceza ponderou em seguida que, se os delegados da China e do Japão insistissem em continuar a trocar informações contradictorias, todo o tempo da sessão seria absorvido por esse debate.

O sr. John Simon deu sciencia á commissão de um despacho do commandante em chefe das forças britannicas em Changai. Esse despacho confirmava tambem que as operações haviam cessado, mas dizia que ainda haviam sido trocados entre os belligerantes alguns tiros. Como o sr. Paul Boncour, o ministro de Estrangeiros da Inglaterra propoz que as delegações japoneza e chineza acabassem com as hostilidades verbaes perante a assembléa, porque, em caso contrario, seria muito difficil obter o apaziguamento.

O presidente Hymans registou a sensação de desafogo resultante das informações enviadas pelos representantes militares da França e da Inglaterra em Changai. Ponderou que não havia mais razão para que os delegados dos dois paizes em conflicto proseguissem no debate em torno de noticias de jornaes. A resolução hontem approvada visava precisamente a verificação imparcial dos factos, de sorte a que a commissão pudesse ser informada com segurança. O que cumpria pois era passar logo á discussão geral.

E esta foi finalmente iniciada. Falaram os srs. Restrepo, delegado da Colombia, que expoz as condições em que, a seu ver, deveria ser examinado o aspecto actual do conflicto; Braadland, delegado da Noruega, o qual lamentou que a acção conciliadora do Conselho não houvesse produzido os frutos esperados e fez votos pelo exito dos trabalhos da assembléa declarando ainda que, no caso de não se chegar a um resultado, tomaria a iniciativa da apresentação de um projecto de resolução no sentido de encaminhar a solução que lhe parecia necessaria, e finalmente os srs. Ortega, delegado do Mexico, e Loefgren, delegado da Suecia, os quaes expuzeram os pontos de vista dos seus paizes em relação ao problema em debate.

A HESPANHA E OS ESFORÇOS DO INSTITUTO DE GENEBRA EM FAVOR DA PAZ

GENEBRA, 5 (H.) — Na sessão de hoje da assembléa da Sociedade das Nações o sr. Zulueta, ministro de Estrangeiros da Hespanha, proferiu um discurso no qual assegurou o apoio do seu paiz e todos os esforços que forem feitos em prol da paz. O sr. Zulueta preconisou a intervenção regular de todas as nações, sempre que dois ou mais paizes appellarem para a guerra, como recurso capaz de resolver as suas divergencias. Disse que essa intervenção deveria ter toda a amplitude prevista pelo pacto da Sociedade das Nações e toda a energia que o mundo reclama.

Depois de outras considerações o chefe da delegação hespanhola sustentou a these de que era precisamente em relação aos paizes de organisação precaria ou insufficiente que cumpria manter os compromissos internacionaes.

A ATTITUDE DE PORTUGAL EM FACE DA PENDENCIA

GENEBRA, 5 (H.) — O commandante Fernando Branco, falando hoje na reunião da commissão geral da Sociedade das Nações, declarou que o governo da Republica portugueza não tem, neste momento, a pretensão de discutir o conflicto sino-japonez nem de apresentar propostas para a sua solução.

"Os portuguezes — accrescentou — são amigos seculares da China e do Japão porque foram elles os primeiros europeus que attingiram o Extremo Oriente, onde têm consideraveis interesses materiaes e moraes.

Portugal limitará a sua intervenção á curta declaração ditada pelo duplo dever de tradicional amizade e firme lealdade: nada é mais doloroso para o governo portuguez do que o conflicto que, devido a complicações imprevistas, levou duas grandes nações amigas a levantarem-se de armas na mão por dissenções que, segundo as leis internacionaes, deveriam ser resolvidas por meios pacificos.

Esperamos sempre e á feição dos debates desta assembléa tem confirmado essas esperanças, de que a intervenção da Sociedade das Nações, das grandes potencias amigas, a clarividencia e o respeito aos tratados que se impõe ás duas partes em causa, acabarão por triumphar das nefastas circumstancias que desencadearam as hostilidades.

ADIAMENTO DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO GERAL DA S. D. N.

GENEBRA, 5 (H.) — A commissão geral da assembléa da Sociedade das Nações, depois de ouvir na tarde de hoje o discurso do delegado do Uruguay, sr. Boero, adiou os trabalhos para segunda-feira.

A CHINA NÃO CONCORDA COM A DESMILITARISAÇÃO DE CHANGAI

LONDRES, 5 (H.) — Communicam de Changai que autorisado porta-voz das autoridades nacionalistas declarou alli que nenhum governo chinez consentiria jamais na desmilitarisação da zona de Changai, proposta pelos japonezes. Semelhante decisão provocaria, immediatamente a revolução.

Os principaes representantes do governo chinez declaram, por sua vez, que não foram entaboladas negociações de paz e que o povo chinez preferia provar os maiores sacrificios a acceitar exigencias descabidas.

Nas ruas de Changai reinava extraordinaria animação. A maior parte dos edificios achava-se embandeirada e ornamentada com as côres nacionalistas.

CHANGAI, 5 (H.) — Informam de Nankim que depois de haver annunciado que a China não podia acceitar os novos pedidos dos japonezes, o ministro de Estrangeiros chinez accrescentou: "A China jamais declarou guerra ao Japão e ainda que tenha resistido aos ataques nipponicos, ella acceitou a mediação amigavel das potencias. A China não pode discutir e acceitar senão propostas compativeis com a dignidade nacional e que não tragam prejuizo aos seus direitos soberanos".

O governo nacional declarou que não cederia á pressão militar do Japão e que manteria essa politica. Segundo informações officiosas provenientes de Tokio, a attitude do governo Japonez na conferencia de conciliação seria a seguinte: além das propostas já apresentadas, o governo de Tokio reserva-se o direito de pedir o pagamento dos estragos causados pelos combates em Changai, a suppressão completa das manifestações anti-japonezas. O governo está disposto a discutir um projecto permanente para a regularisação de todas as questões primordiaes concernentes a Changai, garantindo assim a durabilidade da segurança nas concessões.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFERENCIA DE CONCILIAÇÃO

TOKIO, 5 (H.) — Os meios officiaes mostram-se esperançados de que o governo de Washington consinta em participar dos trabalhos da Conferencia de Conciliação a reunir-se em Changai para tratar da suspensão definitiva das hostilidades.

Observa-se, a proposito que o governo japonez parece empenhado em dissipar o mal-entendido que, ao que se diz nos meios nipponicos, motivou a attitude dos Estados Unidos em relação ao conflicto de Changai.

O Departamento do Estado julgava erradamente que o accôrdo concluido a bordo do "Kent" tinha caracter definitivo no tocante ao armisticio e que a adhesão japoneza á proposta Boncour implicava na acceitação pelo Japão do plano de suspensão immediata das hostilidades.

Os dois pontos de vista — insiste a chancellaria nipponica — são erroneos. Ao acceitar a suggestão franceza, o governo de Tokio declarára explicitamente estar disposto a entrar em negociações para pôr fim ás hostilidades. Essa declaração é sufficiente para desfazer todas as duvidas.

A PRESIDENCIA DO NOVO ESTADO DA MANDCHURIA

LONDRES, 5 (H.) — Telegramma de Mukden annuncia que, instado pelos próceres do Estado Independente da Mandchuria, o ex-imperador da China Pu-Yi manteve a recusa de assumir a presidencia, consentindo em acceitar unicamente a chefia do poder executivo da nova Republica.

V. telegrammas na 7.a pg.

Conspiração anarchista na Hespanha

DECLARAÇÕES FEITAS NA CAMARA PELO SR. AZANA

MADRID, 5 (H.) — O presidente do Conselho confirmou na Camara as noticias procedentes de Huesca, relativamente a conspiração syndical anarchista, descoberta pelas autoridades policiaes. O sr. Azaña esclareceu que os culpados que haviam sido presos e um soldado implicado no movimento revelaram os fins da conspiração fracassada.

Accrescentou que o governo deplorava a attitude de certos elementos extremistas, que procuravam abusar da ignorancia dos jovens militares e induzil-os a tomar parte numa agitação que tivera o mesmo fim reservado ha poucos mezes ao projectado levante de Alcalá de Henares.

O sr. Azaña, interrogado a respeito, declarou nada poder affirmar a respeito da pretensa participação de varios deputados syndicalistas no movimento.

DEPUTADOS SYNDICALISTAS CONSIDERADOS PROMOTORES DO MOVIMENTO

MADRID, 5 (H.) — Informações transmittidas ao jornal "A Hora" dizem que graças as rapidas medidas tomadas pelas autoridades da provincia de Huesca abortou a conspiração fomentada por elementos anarchistas e syndicalistas, e que devia explodir em primeiro logar na cidade de Jaca.

Desde hontem á noite a guarda civil e a guarnição de Huesca haviam sido preparadas para fazer frente á qualquer acontecimento.

Foram presos os membros do "comité" revolucionario, composto de sete civis, bem como um tenente e dezeseis soldados do 19.o Regimento de Infantaria.

Para julgar o movimento sedicioso constituiu-se immediatamente um tribunal militar, presidido pelos generaes Sanchez Ocana e Llanos.

O jornal "A Hora" accrescenta que os deputados syndicalistas Rodrigo Soriano, Sediles e Balbotin são considerados como os factores do movimento fracassado.

O rapto do filho de Lindbergh

NÃO ALCANÇARAM EXITO AS DILIGENCIAS DA POLICIA

NOVA YORK, 5 (H.) — Continuam infrutiferas as diligencias desenvolvidas pelas policias de Nova York e Nova Jersey para a descoberta do paradeiro do menor Charles Lindbergh.

Um despacho de Youngstown, Ohio, annuncia que a policia local logrou esclarecer um caso analogo e deitar mão sobre os raptores de uma criança de Niles, no mesmo Estado. A noticia veiu reforçar o ponto de vista dos que affirmam que, por maiores esforços que desenvolvam, os raptores do filho de Lindbergh não lograrão escapar das rigorosas investigações a que estão procedendo as autoridades.

OS RAPTORES AMEAÇAM MATAR A CRIANÇA

WASHINGTON, 5 (H.) — Telegramma de Trento, no Estado de Nova Jersey, informa que o governador do Estado annunciou esperar que o filho do aviador Lindbergh seja dentro em breve entregue são e salvo aos seus paes.

Essa declaração foi feita logo depois de uma conferencia entre as autoridades policiaes de 10 Estados e a do governo federal.

WASHINGTON, 5 (H.) — As autoridades postaes entregaram á policia outra carta na qual é novamente exigido o pagamento de 50.000 dollares pelo resgate do filho do coronel Lindbergh, sob pena de morte da criança.

A missiva accrescenta que a criança está san e salva e diz que será entregue no local designado em plano incluso.